

[44568] - 2021-TREINAMENTO E MONITORIZAÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) GUIADO POR ULTRASSOM E ACESSOS CENTRAI

Autor(es): Thiago Muniz Amaro, Eneida Rejane Rabelo da Silva

Coautor(es): Gabriela Petró Valli Czerwinski, Rodrigo Do Nascimento Ceratti, Leandro Augusto Hansel

Coordenador: Eneida Rejane Rabelo da Silva

Justificativa: O Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é um dispositivo de média a longa permanência inserido por enfermeiros especializados. Por ser um dispositivo central permite o uso de drogas vesicantes e irritantes, como por exemplo, quimioterápicos, nutrição parenteral e antibióticos. Entre as vantagens do uso do PICC está a facilidade de inserção à beira leito, local da punção e fixação, permitindo mais conforto para os pacientes, e, principalmente, o uso fora do hospital, com baixas complicações. Durante o seguimento ambulatorial semanal os enfermeiros fazem a manutenção do cateter, avaliando o sítio da inserção, circunferência braquial, fixação, testa-se o fluxo e refluxo e a troca do curativo.

Objetivo: Relatar a experiência de um acadêmico de enfermagem no ambulatório e apresentar indicadores relacionados aos acompanhamentos. **Metodologia:** Acompanhamento longitudinal de pacientes com PICC no domicílio. Coleta de dados do período de 2018 até 2021. **Resultados:** Neste período, 156 pacientes receberam alta com o cateter, destes, 98 realizaram acompanhamento ambulatorial no HCPA; a média de idade dos pacientes foi $42,3 \pm 17,5$ anos. Dos cateteres inseridos: 49 (50%) Groshong e 49 (50%) Power PICC. Das principais indicações: antibioticoterapia prolongada 51 (52%), quimioterapia 43 (43,9%) e acesso venoso difícil 34 (34,7%). Das complicações mecânicas descritas em seguimento ambulatorial: tração do cateter 10 (10,2%), obstrução reversível 11 (11,2%), obstrução irreversível 2 (2%) e trombose (1%). Das complicações infecciosas: infecção 4 (4,1%) e suspeita de infecção 2 (2%); 54 (54,1%) não apresentaram complicações. O tempo mediano de permanência foi 93 (46-151) dias. Atualmente 8 pacientes estão em acompanhamento. Estes dados confirmam benefícios para uso deste dispositivo no ambiente domiciliar. Acompanhando-se estes pacientes é nítida a relação de proximidade enfermeiro-paciente pela adesão dos pacientes às consultas ambulatoriais bem como a educação quanto ao uso do PICC.